XVI Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
18 a 20 de setembro de 2019 – Curitiba/PR

Viagens Transformadoras e Idosos: Análise da Representação em Filmes

Renata Garanito de Abreu[1]

Resumo

O crescente envelhecimento da população mundial exige uma melhor compreensão das características e dos comportamentos dos idosos de forma a orientar ações de mercado e elaboração de políticas públicas para este grupo. Nesse momento do ciclo vital é comum identificar problemas como isolamento físico e psíquico, ansiedade e depressão. Assim, o turismo pode figurar como uma atividade catalisadora para uma mudança positiva na vida dos indivíduos da terceira idade ao proporcionar socialização, conhecimento de novas realidades e culturas e fuga da rotina. Neste sentido, o presente trabalho teve como objetivo investigar as representações e os processos de transformação de idosos em filmes com roteiros centrados em experiências de viagens. A análise de textos culturais tais como músicas, livros, propagandas, programas de televisão e filmes pode contribuir para o melhor entendimento de normas e padrões existentes na sociedade em que estão inseridos. No entanto, esse tipo de pesquisa ainda é pouco explorado no campo do turismo. Para atingir tal objetivo, empreendeu-se análise de conteúdo de quatro filmes internacionais: "Antes de Partir (2008)", "O Exótico Hotel Marigold (2011)", "Última Viagem a Vegas (2013)" e "Por Aqui e por Ali (2015). Após a seleção das cenas relevantes para a pesquisa, os diálogos foram analisados conjuntamente com os objetos e contextos presentes. A construção das categorias de análise seguiu a seguinte diretriz: pré-análise; exploração do material; e inferência e interpretação dos resultados. Dessa maneira, identificou-se três categorias de análise: 1) motivação e escolha das experiências; 2) comportamento de consumo; 3) estereótipos e vulnerabilidade. Verificou-se diferentes motivações para a viagem como: busca pela ressignificação da vida, fuga da rotina e de problemas cotidianos, tentativa de reviver experiências de juventude, "falta de opção", oportunidade e realização de sonhos. O comportamento de consumo dos personagens se modificou no decorrer das histórias, indo de atividades passivas como jogos de cartas, leitura e televisão para um comportamento ativo em suas decisões de consumo. Houve ainda uma transformação na representação dos estereótipos dos personagens do início para o final dos filmes sendo as imagens negativas associadas a eles como tristeza, solidão, decadência e reclamação substituídas por representações positivas de alegria e bem-estar. Dessa maneira, podemos sugerir que o consumo de experiências de viagens possui um papel transformador na vida dos idosos.

Palavras-chave: viagens transformadoras; consumo; experiência; idosos; filme

[1] Bacharel em Turismo pela Universidade Federal Fluminense. Mestre em Administração pela EBAPE/FGV. Doutoranda pelo Instituto Coppead de Administração – UFRJ. Link para Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/7418571721278626 - renata.garanito@coppead.ufrj.br